

DOI: <http://dx.doi.org/10.7784/rbtur.v9i3.854>

O Brasil na literatura internacional de turismo: análise das publicações em idioma inglês

Brazil in the international tourism literature: analysis of publications in the English language

Brasil en la literatura internacional del turismo: análisis de las publicaciones en el idioma Inglés

Glauber Eduardo de Oliveira Santos¹

Sérgio Rodrigues Leal²

Alexandre Panosso Netto³

Resumo: O trabalho traça um panorama dos estudos sobre o turismo no Brasil publicados no exterior em idioma inglês entre 1977 e 2014. Foram selecionados estudos publicados em forma de livros, capítulos de livros e artigos científicos em periódicos. A técnica de coleta dos dados mesclou pesquisa em bancos de dados, consulta aos currículos dos autores e ferramentas de busca na Internet. Foram identificados 149 trabalhos publicados. Em 2012 foram publicados 22 estudos, sendo aquele o ano com o maior número de publicações. Desde então, a taxa de crescimento do número de publicações tem revelado certa estabilidade ou até uma pequena redução. 73% (n=109) dos trabalhos foram publicados em periódicos científicos, 23% (n=35) em forma de capítulos de livros e 3% (n=5) em forma de livros. Ao todo, 256 autores escreveram sobre o tema, mas somente 41 deles publicaram ao menos dois trabalhos. Os temas abordados nos estudos foram variados, sendo que o meio ambiente natural recebeu ligeiro destaque. Na nuvem de termos dos resumos de cada trabalho destacam-se as palavras desenvolvimento, gestão, ambiental, ecoturismo, sustentável, destino e econômico.

Palavras-chave: Brasil. Internacionalização. Publicações em turismo. Idioma inglês. Literatura científica.

Abstract: *The paper presents an overview of studies on tourism in Brazil published abroad in the English language between 1977 and 2014. Studies published as books, book chapters and scientific papers in journals were selected. The data collection technique used was the search in databases, consulting the curricula of the authors and search tools on the Internet. 149 published papers were identified. In 2012 22 studies were published, resulting in the year with the highest number of publications. Since then, the growing rate of publications has stabilized or even decreased a little. 73% (n=109) of the studies were published in scientific journals, 23% (n=35) in book chapters and 3% (n=5) in book format. Altogether 256 authors have published on the subject, but only 41 of them published at least two studies. The*

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – Brasil - Pd.D em Economia do Turismo e do Meio Ambiente pela Universidade das Ilhas Baleares (Espanha). Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo e Diretor Executivo da ABRATUR- glaubereduardo@gmail.com.

² Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Brasil. Ph.D. em Turismo pela Universidade de Surrey (Reino Unido). Professor do Departamento de Hotelaria e Turismo da Universidade Federal de Pernambuco e Vice Diretor Executivo da ABRATUR - sergio.rleal@ufpe.br .

³ Universidade de São Paulo (USP) - Livre-Docente pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo-EACH-USP. Professor nos cursos de Graduação em Lazer e Turismo, Mestrado em Estudos Culturais e do Mestrado em Turismo da EACH-USP e Conselheiro da ABRATUR. panosso@usp.br.

themes of the studies were varied, with the natural environment receiving slightly higher attention. In the word cloud of each work's abstract the following words are highlighted: development, management, environmental, ecotourism, sustainable, destination and economic.

Keywords: Brazil. Internationalization. Publications in tourism. English language. Scientific literature.

Resumen: El artículo presenta una visión general de los estudios sobre el turismo en Brasil publicados en el extranjero en el idioma Inglés entre 1977 y 2014. Se seleccionaron los estudios publicados como libros, capítulos de libros y artículos científicos en revistas. La técnica de recolección de datos mezcló búsqueda en bases de datos, consulta a los currícula de los autores y herramientas de búsqueda en Internet. Se identificaron 149 estudios publicados. En 2012 se publicaron 22 estudios, año con el mayor número de publicaciones. Desde entonces, la tasa de crecimiento del número de publicaciones ha revelado cierta estabilidad o incluso una pequeña reducción. 73% (n=109) de los estudios fueron publicados en revistas científicas, el 23% (n=35) en forma de capítulos de libros y el 3% (n=5) en forma de libro. En total, 256 autores han escrito sobre el tema, pero sólo 41 de ellos publicados por lo menos dos estudios. Los temas tratados fueron mixtos, con el entorno natural recibiendo un poco más de destaque. En la nube de términos de los resúmenes de cada obra fue se destacan las palabras: desarrollo, gestión, ambiental, ecoturismo, sostenible, destino y económico.

Palabras clave: Brasil. Internacionalización. Publicaciones en el turismo. Idioma Inglés. Literatura científica.

1 INTRODUÇÃO

A amplitude da pesquisa brasileira em turismo reflete-se na vasta produção literária nacional (Miranda, 2012; Picazo-Peral, Moreno-Gil, & León-González, 2012; Santos & Rejowski, 2013). Contudo, é possível afirmar que esse conjunto de pesquisas é consideravelmente hermético, estando em grande medida isolado da investigação realizada em outros países. Por outro lado, também pode-se dizer que a pesquisa brasileira em turismo vem passando por um processo gradual de inserção na academia internacional (Leal, 2012). Um dos indicadores desse processo é o aumento do número de trabalhos de autores nacionais sendo publicados em idiomas estrangeiros, especialmente inglês e espanhol. A internacionalização da pesquisa brasileira em turismo também ocorre de fora para dentro, já que muitos autores estrangeiros têm apresentado interesse pelo Brasil e começam a pesquisar e publicar sobre o turismo no país.

A presente pesquisa visa contribuir para a descrição e o debate acerca do processo de internacionalização da pesquisa brasileira em turismo. O objetivo geral deste estudo é apresentar um panorama do que já foi publicado no exterior em idioma inglês sobre o turismo no Brasil no período de 1977, ano da primeira publicação identificada, a 2014. Dessa forma, pretende-se mapear uma parte relevante dos resultados desse processo de internacionalização, oferecendo ao leitor uma compreensão mais abrangente e detalhada de seus rumos e descaminhos.

Neste trabalho, foram considerados estudos apresentados tanto por brasileiros quanto por estrangeiros. A lista de publicações analisadas foi construída a partir de uma ampla pesquisa em bases de dados (EBSCOhost, Ingenta, JSTOR, ScienceDirect, Scopus, Web of Science), currículos de autores e ferramentas de busca da Internet, principalmente o site Google Acadêmico. Foram selecionados apenas os trabalhos redigidos em inglês, publicados no exterior, e que versam diretamente sobre o turismo no Brasil (ex.: estudos de caso, análise de destinos, análise das políticas públicas locais, estudos de impactos, etc.). Trabalhos sobre temas correlatos ao turismo, como lazer, hospitalidade, eventos e transportes, não foram considerados, a menos que fizessem menção direta ao turismo. Também foram excluídos da análise os estudos que não têm o Brasil como foco central. Foram selecionados trabalhos publicados na forma de artigos em periódicos científi-

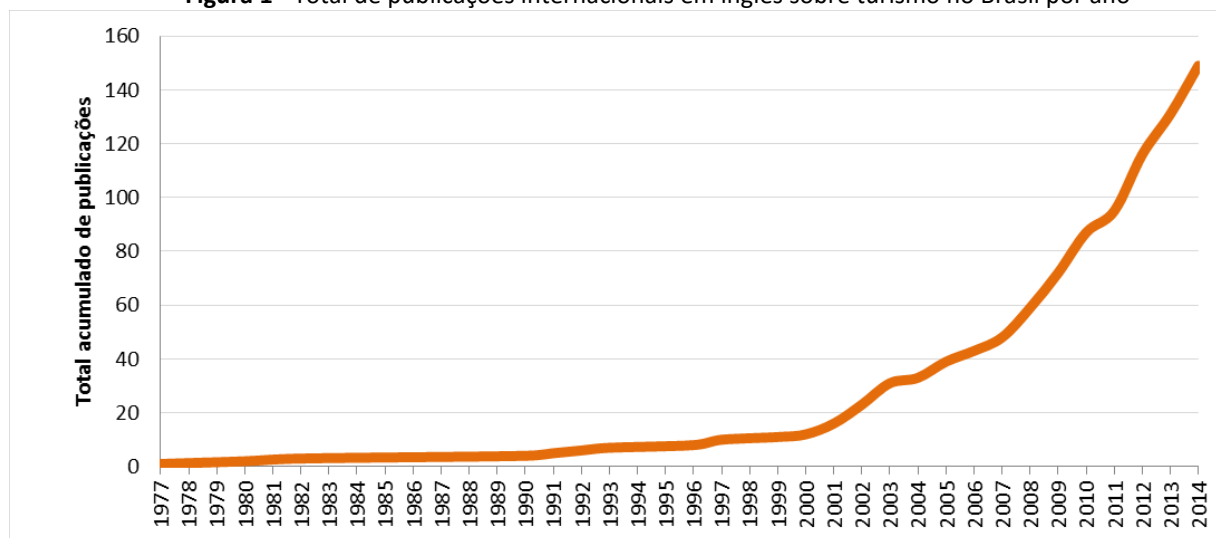
cos, livros e capítulos de livros. No caso de livros organizados e compostos por capítulos de diferentes autores, cada capítulo foi registrado individualmente como um trabalho à parte.

A partir dos dados coletados, a relação de publicações foi tabulada de acordo com ano de publicação, número de autores e temas abordados. Este último dado permitiu a elaboração de uma nuvem de termos (Figura 3), que ilustra os enfoques que foram dados e quais temáticas se destacaram.

2 CARACTERÍSTICAS GERAIS DAS PUBLICAÇÕES INTERNACIONAIS SOBRE TURISMO NO BRASIL

A partir dos critérios mencionados, foram identificados 149 trabalhos publicados. O trabalho mais antigo deste conjunto é a análise antropológica do turismo relacionado à comunidade indígena Mamaindê do Mato Grosso, publicada ainda na década de 1970, pelo pesquisador norte-americano Aspelin (1977) no periódico *Annals of Tourism Research*. Nos anos 1980 foram publicados apenas dois trabalhos (Belfort, Lang, & Teuscher, 1980; Nicholls, 1982). Nos anos 1990, as publicações totalizaram oito trabalhos. Nos anos 2000, o número de publicações teve um crescimento expressivo, somando 63 trabalhos. A partir de 2008 o número de publicações anuais passou de dez e, desde então, não voltou a ficar abaixo desse nível, alcançando o ponto máximo de 22, em 2012. Nos dois últimos anos, a taxa de crescimento apresentou uma tendência estável ou até de pequena queda. Deve-se ressaltar que existe a possibilidade de que novas publicações, datadas de 2014, ainda venham ocorrer após a data de fechamento deste trabalho, já que atrasos nos processos editoriais são relativamente comuns. A evolução das publicações internacionais sobre turismo no Brasil é ilustrada na Figura 1 e detalhada na Tabela 1.

Figura 1 - Total de publicações internacionais em inglês sobre turismo no Brasil por ano



Dos 149 trabalhos analisados, 73% (n=109) são artigos publicados em periódicos científicos. Quase um quarto dos trabalhos (23%; n=35) é composto por capítulos de livros, incluindo treze capítulos do livro organizado por Lohmann e Dredge (2012), intitulado *Tourism in Brazil*⁴. Por fim, destacam-se quatro livros autorais que versam sobre diferentes aspectos do turismo no Brasil,

⁴ Na presente análise, cada um dos capítulos desse livro foi considerado separadamente, exceto os capítulos de introdução e conclusão. O livro em si também foi considerado.

todos eles publicados na segunda metade da década de 2000 (Bar-El, 2008; Leal, 2010; Oliveira, 2008; Slob & Wilde, 2006).

Tabela 1 - Total de publicações internacionais em inglês sobre turismo no Brasil por ano

Ano	Publicações	Total acumulado
1977	1	1
1980	1	2
1982	1	3
1990	1	4
1991	1	5
1992	1	6
1993	1	7
1996	1	8
1997	2	10
1999	1	11
2000	1	12
2001	4	16
2002	7	23
2003	8	31
2004	2	33
2005	6	39
2006	4	43
2007	5	48
2008	11	59
2009	13	72
2010	15	87
2011	8	95
2012	21	116
2013	15	131
2014	18	149
<i>Total</i>	<i>153</i>	

Ao todo, 256 nomes compõem a lista de autores das publicações internacionais em inglês sobre turismo no Brasil. Destes, apenas 41 publicaram ao menos dois trabalhos e somente dezesseis foram autores de ao menos três. O pesquisador brasileiro Guilherme Lohmann, radicado na Austrália, com passagens em instituições de ensino superior na Nova Zelândia, Brasil e Estados Unidos, é o autor com o maior número de publicações no conjunto analisado (n=8). A lista completa de autores com ao menos dois trabalhos e seus respectivos números de publicações é apresentada no Quadro 1.

Quadro 1 - Principais autores e número de publicações

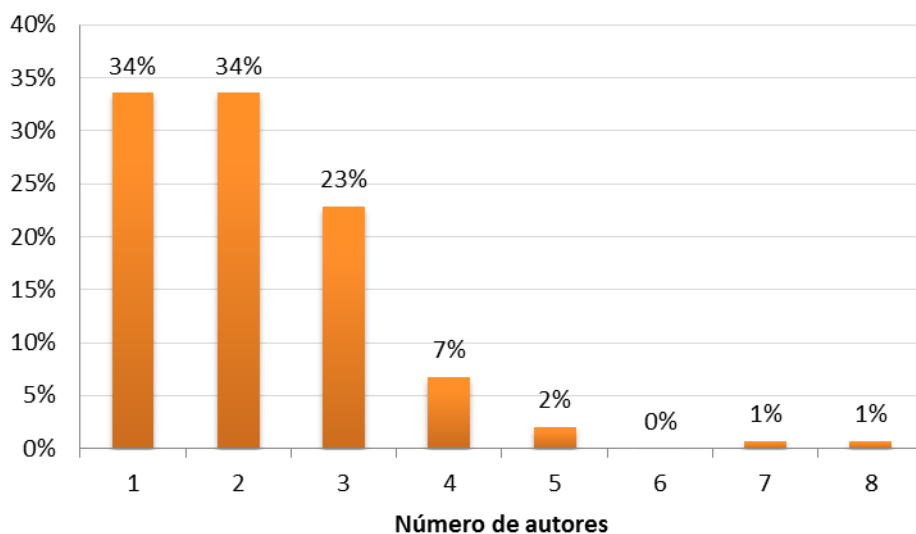
Autor	Publicações	Autor	Publicações
Lohmann, G. ^{††}	8	Flecha, A. C. ^{††}	2
Pegas, F. D. V. ^{††}	7	Giraldi, J. d. M. E. [†]	2
Oliveira, J. A. P. d. ^{††}	5	Hoeffel, J. L. [†]	2
Leal, S. R. ^{††}	4	Lourenço, J. M.	2
Lobo, H. A. S. ^{††}	4	Moital, M. [‡]	2
Santana, G. [†]	4	Niefer, I. A. [†]	2
Stronza, A.	4	Pacheco, R. R. [†]	2
Araujo, L. M. d. [†]	3	Pereira, E. M.	2
Dredge, D.	3	Polette, M. [†]	2
Grüneward, R. d. A. [†]	3	Prideaux, B.	2
Moreira, J. C. ^{††}	3	Rabahy, W. A. [†]	2
Oliveira, A. V. M. d. [†]	3	Ramos, V.	2
Panosso Netto, A. ^{††}	3	Reis, A. C. ^{††}	2
Ruschmann, D. V. D. M. [†]	3	Remoaldo, P. C.	2
Santos, G. E. d. O. ^{††}	3	Rey-Maqueira, J.	2
Trigo, L. G. G. ^{††}	3	Risso, W. A.	2
Bramwell, B.	2	Rocha, V. [†]	2
Carnicelli-Filho, S. ^{††}	2	Rodrigues, C. B. ^{††}	2
Coghlan, A.	2	Santos, M. P. d. S. [†]	2
Dalonso, Y. d. S. [†]	2	Teixeira, R. M. ^{††}	2
Fernandes, E. [†]	2		

[†] Natural do Brasil. [‡] membro da ABRATUR

A grande maioria (95%) dos autores desta lista reduzida tem título de doutor. Pouco mais de dois terços (68%) são brasileiros. Destes, 93% fizeram graduação ou pós-graduação *stricto sensu* no Brasil. Contudo, mais da metade (62%) dos brasileiros dessa lista também estudaram no exterior e 28% chegaram a lecionar fora do Brasil.

A média de autores por publicação é 2,2. Cerca de um terço dos trabalhos (34%) tem apenas um autor e outro terço (34%) tem dois autores. Apenas 4% têm cinco ou mais autores, conforme apresentado na Figura 2. Percebe-se que grande parte das coautorias é fruto de relações de orientação de brasileiros por professores estrangeiros no âmbito dos trabalhos de pós-graduação. Uma parcela menor é resultado de parcerias entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros no âmbito da cooperação em projetos.

Figura 2 - Distribuição das publicações por número de autores



2.1 Temas abordados pelas publicações internacionais sobre turismo no Brasil

Os temas abordados pelas publicações analisadas são os mais variados, abrangendo quase toda a gama de assuntos que fazem parte da pauta do turismo. Alguns trabalhos adotam focos bastante amplos, descrevendo o turismo no Brasil sob múltiplos ângulos. Alguns exemplos de trabalhos desse tipo são aqueles publicados por Santana (2000), Diegues (2001), Trigo (2003), Sobral, Peci, e Souza (2007) e Ribeiro e Andrade (2014). Perspectivas amplas também são aplicadas à descrição do turismo em lugares específicos, como em Santana (2003b), Pesci (2002) e Fratucci, Spolon, e Machado (2015)⁵.

O principal campo de concentração dos estudos sobre turismo no Brasil publicados em inglês é o meio ambiente natural. Diversos trabalhos tratam dessa temática com diferentes focos. Muitos trabalhos centram-se nos impactos do turismo sobre o meio ambiente natural e adotam uma abordagem ampla (Jesus, 2009; Pegas & Castley, 2014; Stronza & Pegas, 2008; Wight, 1993), enquanto outros tratam de impactos específicos (Filla & Monteiro-Filho, 2009; J. A. P. d. Oliveira, 2005; Parizzi, Velasquez, Uhlein, Aranha, & Gonçalves, 2001; Silva & Ghilardi-Lopes, 2012; Storni, Paiva, Bernal, & Peralta, 2007). Alguns temas bastante específicos são recorrentes principalmente em razão do trabalho de alguns pesquisadores em particular, como são os casos dos trabalhos sobre cavernas realizados pelo pesquisador Heros Augusto Santos Lobo (Alberigi, Pecequilo, Lobo, & Campos, 2011; Ferreira, Lobo, & Perinotto, 2013; Lobo & Moretti, 2009; Lobo et al., 2013) e sobre a proteção de tartarugas marinhas, publicados pelas pesquisadoras Fernanda de Vasconcellos Pegas e Amanda Stronza (Pegas, 2012; Pegas, Coghlan, & Rocha, 2012; Pegas, Coghlan, Stronza, & Rocha, 2013; Pegas & Stronza, 2008, 2010; Stronza & Pegas, 2008).

A literatura sobre impactos não se resume às consequências do turismo sobre os elementos naturais, abordando também os efeitos culturais, sociais e econômicos dessa atividade. Análises dos múltiplos impactos do turismo em lugares específicos são encontradas, por exemplo, em

⁵ Apesar da referência deste trabalho ser de 2015, ele foi efetivamente publicado ainda em 2014 e por isso consta na presente análise.

Wunder (2003), Wight (1993), Alves e Hilal (2009) e Hoeffel, Fadini, e Suarez (2009). No campo da cultura, os estudos publicados se concentram principalmente sobre as temáticas do patrimônio histórico (Flecha, Lott, Lee, Moital, & Edwards, 2010; Funari, Manzato, & Alfonso, 2013; Nobre, 2002), do negro e da cultura afro-brasileira (González & Duccino, 2010; Hedegard, 2013; Hernandez-Ramdwar, 2013; Pinho, 2008) e da cultura indígena (Aspelin, 1977; Grünwald, 2002, 2006, 2012). Uma série de trabalhos trata especificamente de questões sociais relacionadas ao turismo. Alguns dos temas que tiveram destaque na literatura são favelas (Freire-Medeiros, 2009; Frisch, 2012; Jaguaribe & Hetherington, 2004; Rolfes, 2010), sexo (Bandyopadhyay & Nascimento, 2010; Mitchell, 2011; Moital & Gândara, 2012) e drogas (Botterilla, Seixas, & Hoeffel, 2014).

O debate sobre impactos socioeconômicos do turismo se faz presente principalmente na questão da renda individual ou coletiva (Blake, Arbache, Sinclair, & Teles, 2008; Brida, Punzo, & Risso, 2011; I. B. Lima & d'Hautesserre, 2011; Wunder, 2003), avançando também sobre o tema do turismo de base comunitária (Bartholo, Delamaro, & Bursztyn, 2008; Mielke, 2012; Ros-Tonen & Werneck, 2009). Uma análise abrangente dos impactos econômicos do turismo no Brasil é apresentada por Rabahy e Ruschmann (1991). Outros impactos essencialmente econômicos do turismo também receberam alguma atenção dos pesquisadores, incluindo a influência dessa atividade sobre o crescimento econômico (Wagner, 1997), a distribuição de recursos ao longo da cadeia produtiva (Slob & Wilde, 2006) e a distribuição regional da renda (Haddad, Porse, & Rabahy, 2013) e competitividade (Montanari, Giraldi, & Campello, 2014). Meurer (2010), por sua vez, adota uma perspectiva diferente sobre as relações entre turismo e economia, estudando os efeitos desta última sobre os fluxos turísticos internacionais com destino ao Brasil.

A gestão de destinos turísticos é outro tema recorrente no conjunto de publicações analisadas. Com frequência, esse tema mantém uma relação estreita com os impactos ambientais, sociais, econômicos e culturais do turismo, fazendo-se presente em alguns dos trabalhos já citados. Contudo, em outros trabalhos a gestão do destino é analisada de um ponto de vista mais propositivo, enfocando temas gerais como organizações públicas (Brandão, Baldi, & Alban, 2014; Valente, Dredge, & Lohmann, 2014) e planejamento do turismo (Araujo & Bramwell, 1999, 2002), ou mais específicos, como gestão de crises (Santana, 2003a) e segurança pública (Tarlow & Santana, 2002). Araujo e Dredge (2012) e Dalonso, Lourenço, Remoaldo, e Panosso Netto (2012) por exemplo, oferecem análises abrangentes de como essas questões são tratadas no âmbito do turismo no Brasil. A gestão pública de destinos turísticos específicos também é abordada em alguns trabalhos (Klein et al., 2009; J. A. P. d. Oliveira, 2003; Reis & Hayward, 2013). Fechando ainda mais o foco dos estudos, alguns autores tratam da gestão pública por meio de discussões sobre projetos e equipamentos públicos específicos (Bath & Gonçalves, 2007; Green & Green, 2009; Nicholls, 1982). Em particular, diversos estudos abordam a gestão de áreas naturais e suas relações com o turismo (Di Ciommo, 2007; Lew, Beltz, & Combrink, 2005; Magro & Barros, 2004; J. A. P. d. Oliveira, 2002; J. A. P. d. Oliveira, 2008). Ainda mais específicos, um conjunto não desprezível de trabalhos trata da gestão de visitantes em espaços naturais (Burns & Moreira, 2013; Lobo et al., 2013; Moreira, 2012; Pereira, 2005; Pereira & Mykletun, 2012; Ruschmann & Sagi, 2010; Sousa, Pereira, Costa, & Jiménez, 2014).

Educação e recursos humanos para o turismo constituem mais uma área de estudos relevante dentre as publicações analisadas. A maior parte dos estudos nessa área faz análises do sistema educacional brasileiro como um todo (Leal & Padilha, 2005; Leal, Panosso Netto, & Trigo, 2012), enquanto outros analisam somente a formação de nível superior (Beni, 1990; Knowles, Teixeira, & Egan, 2003; Leal, 2010). Bécherel (2001), por sua vez, aborda a questão da educação

sob a ótica da formação de recursos humanos para as organizações turísticas. A relação entre atuação profissional e educação também é discutida no estudo comparativo entre Brasil e Portugal realizado por C. Costa, Caçador, Carvalho, Breda, e Costa (2013).

A gestão de organizações privadas do setor turístico é abordada em diversos estudos. Poucas publicações tratam de aspectos gerais da atuação privada no setor. Dentre esses, destacam-se o estudo sobre pequenas empresas realizado por Fortes e Oliveira (2012) e o trabalho de Stacke, Hoffmann, e Costa (2012) sobre a transferência de conhecimentos entre empresas de um mesmo cluster. A maioria dos estudos sobre organizações privadas trata de atividades econômicas específicas do turismo, sendo os transportes a atividade que recebeu a maior atenção dos pesquisadores. Análises gerais dessa atividade no Brasil são apresentadas por Lohmann e Trischler (2012) e Schossler (2015)⁶. Mas, a maioria dos estudos na área dos transportes enfoca o transporte aéreo (Alekseev & Seixas, 2009; Bettini & Oliveira, 2008; Correia & Wirasinghe, 2007; T. F. G. Costa, Lohmann, & Oliveira, 2010; Evangelho, Huse, & Linhares, 2005; Koo & Lohmann, 2013; Pacheco & Fernandes, 2003; Pacheco, Fernandes, & Santos, 2006; Santo Jr., 2010; Scarpel, 2013). Apenas três estudos sobre modais de transporte desviaram do tema aéreo, sendo dois sobre ferrovias (Campos, 2001; Fraga, Santos, & Ribeiro, 2014) e outro sobre a concorrência intermodal (Turolla, Vassallo, & Oliveira, 2008). Outra atividade econômica de destaque estudada nas publicações analisadas é a organização de eventos (Dalonso, Lourenço, Remoaldo, & Panosso Netto, 2014; Flecha et al., 2010; Gaffney, 2010; Greenfield, 2010; Reis & Costa, 2012). Especial destaque foi oferecido à organização da Copa do Mundo FIFA 2014, realizada no Brasil (Korstanje, Tzanelli, & Clayton, 2014; M. G. S. Lima, 2014). A hotelaria tem uma presença relativamente menor na literatura analisada, apresentando uma grande dispersão em termos de temáticas abordadas (Boyen & Ogasavara, 2014; Martins, Labegalini, Lobo, & Carrieri, 2008; Miles & Sledge, 2009; Walsh & Lewis, 1997). Apesar de sua importância para a atividade turística como um todo, o agenciamento de viagens foi o tema central apenas dos estudos de Trigo (2010) e Carnicelli-Filho e Lohmann (2012).

Diversos estudos adotaram como foco principal algum segmento específico do mercado turístico. O segmento de maior destaque é, sem dúvida, aquele ligado à natureza (I. B. Lima & d'Hauteserre, 2011; Pegas & Stronza, 2008, 2010; Ruschmann, 1992; Wallace & Pierce, 1996; Wight, 1993; Zanotti & Chernela, 2008). No entanto, diversos outros segmentos também foram estudados, incluindo turismo social (Almeida, 2011), turismo de aventura (Carnicelli-Filho, Schwartz, & Tahara, 2010), turismo médico (Edmonds, 2011), geoturismo (Moreira & Bigarella, 2010), enoturismo (Leal & Almeida, 2014), turismo de mineração (Flecha, Knupp, Lohmann, & Liccardo, 2011), turismo rodoviário (Lohmann, Santos, & Allis, 2011), turismo mochileiro (C. Rodrigues & Prideaux, 2012; C. B. Rodrigues & Prideaux, 2014), turismo sexual (Bandyopadhyay & Nascimento, 2010; Mitchell, 2011; Moital & Gândara, 2012) e turismo em favelas (Freire-Medeiros, 2009; Frisch, 2012; Jaguaribe & Hetherington, 2004; Rolfes, 2010).

Os fluxos turísticos e o comportamento dos turistas no Brasil também foram amplamente estudados. Alguns estudos buscaram explicar e prever os fluxos turísticos adotando metodologias estatísticas (Alekseev & Seixas, 2009; Altmark, Mordecki, Santiñaque, & Risso, 2013; Divino & McAleer, 2009; Meurer, 2010; Scarpel, 2013). Estudos descritivos sobre o perfil dos turistas foram desenvolvidos exclusivamente em parques nacionais, incluindo o Parna de Itatiaia (Magro & Barros, 2004) e o Parna do Superagüi (Niefer, 2005; Niefer, Silva, & Amend, 2002). As preferências, motivações, percepções e o comportamento individual também foram alvo de pesquisa (Abdalla,

⁶ Apesar da referência deste trabalho ser de 2015, ele foi efetivamente publicado ainda em 2014 e por isso consta na presente análise.

Ribas, & Vieira, 2014; Kim, Borges, & Chon, 2006; Lew et al., 2005; Polette, 2009; Santos, Ramos, & Rey-Maqueira, 2012, 2014). Por fim, alguns estudos se concentraram em estudar a imagem turística do Brasil (De Moya & Jain, 2013; Machado, Medeiros, & Passador, 2012; Mariutti, Giraldi, & Costa, 2013; Rezende-Parker, Morrison, & Ismail, 2003). O conjunto geral de temas abordados pelas publicações analisadas é sintetizado na Figura 3 através de uma nuvem dos termos utilizados no resumo de cada trabalho (excluindo-se os termos turismo e Brasil em virtude da já esperada grande frequência). Decidiu-se por apresentar os termos no idioma original das publicações, o inglês, por se acreditar que traduções poderiam gerar palavras ligeiramente diferentes daquelas que os autores escolheram utilizar para apresentar as ideias centrais das suas pesquisas.

Figura 3 - Nuvem de termos dos resumos



3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O breve mapeamento das publicações estrangeiras em língua inglesa, apresentado neste estudo, evidencia a crescente internacionalização da pesquisa em turismo no país. A taxa de crescimento do número de trabalhos parece apresentar certa estabilidade ou até ligeira redução. Leal (2012) afirmou que a comunidade acadêmica internacional ainda não conhece os principais autores brasileiros e não está familiarizada com os principais temas pesquisados no país. Contudo, dado o crescimento do número de publicações internacionais sobre o turismo no Brasil, esse panorama está certamente mudando, e deverá mudar ainda mais nos próximos anos.

Este estudo também mostrou o número de pesquisadores que têm contribuído para esse processo de internacionalização. Em especial, deve-se destacar a correlação entre a publicação em veículos estrangeiros e a atuação em âmbito internacional, uma vez que a maioria dos pesquisadores atuantes estudou - e grande parte trabalhou - no exterior. Portanto, o processo de internacionalização tem se dado de forma complexa, envolvendo diferentes tipos de interações entre a academia brasileira e a estrangeira.

A diversidade de temas tratados na literatura analisada também chama atenção, indicando que diferentes aspectos do turismo brasileiro têm sido pesquisados e divulgados em âmbito inter-

nacional. Este fato se deve, sobretudo, à complexidade da atividade turística e à diversidade de realidades e ideias existente no território nacional. Essa diversidade de temas amplia as possibilidades de contribuição da pesquisa brasileira para o conhecimento do turismo em âmbito mundial. Por outro lado, uma maior concentração temática poderia trazer ganhos de especialização. Neste sentido, a temática ambiental parece ser aquela em que o Brasil mais se aproxima da condição de país-referência.

Este trabalho não pretendeu esgotar a discussão sobre a internacionalização da produção científica acerca do turismo no Brasil. Pelo contrário, espera-se que este seja um primeiro passo para a compreensão do tema, servindo de estímulo para que mais pesquisadores investiguem outros aspectos, como a qualidade das publicações e o seu nível de inserção na academia internacional, por exemplo. É particularmente importante que textos publicados em outros idiomas, em especial espanhol, francês, italiano e alemão, sejam contemplados em estudos futuros.

Por fim, destaca-se a necessidade de esforços direcionados para a internacionalização da pesquisa brasileira em turismo. Tais esforços não devem se restringir a ações de fomento por parte de órgãos de pesquisa e de instituições de ensino, devendo incluir também iniciativas por parte dos próprios pesquisadores, dos programas de pós-graduação e de associações de pesquisa, como a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo (ANPTUR) e a Academia Internacional para o Desenvolvimento da Pesquisa em Turismo no Brasil (ABRATUR).

REFERÊNCIAS

- Abdalla, M. M., Ribas, J. R., & Vieira, P. R. d. C. (2014). The antecedents of word of mouth intentions about a Brazilian tourist destination. *Tourism and Management Studies*, 10(1), 104-111.
- Alberigi, S., Pecequilo, B. R. S., Lobo, H. A. S., & Campos, M. P. (2011). Assessment of effective doses from radon levels for tour guides at several galleries of Santana cave, Southern Brazil, with CR-39 detectors: preliminary results. *Radiation Protection Dosimetry*, 145, 252-255.
- Alekseev, K. P. G., & Seixas, J. M. (2009). A multivariate neural forecasting modeling for air transport - preprocessed by decomposition: a Brazilian application. *Journal of Air Transport Management*, 15(5), 212-216.
- Almeida, M. V. (2011). The development of social tourism in Brazil. *Current Issues in Tourism*, 14(5), 483-489.
- Altmark, S., Mordecki, G., Santiñaque, F., & Risso, W. A. (2013). Argentinian and Brazilian Demands for Tourism in Uruguay. *Tourism Analysis*, 18(2), 173-182.
- Alves, S., & Hilal, A. V. G. d. (2009). Tourism development: sustainable or sustained? Intercultural reflections on the case of Praia do Forte-Bahia, Brazil. *Pasos: Revista de Turismo y Patrimonio Cultural*, 7(3), 503-514.
- Araujo, L. M. d., & Bramwell, B. (1999). Stakeholder assessment and collaborative tourism planning: the case of Brazil's Costa Dourada Project. *Journal of Sustainable Tourism*, 7(3-4), 356-378.
- Araujo, L. M. d., & Bramwell, B. (2002). Partnership and regional tourism in Brazil. *Annals of Tourism Research*, 29(4), 1138-1164.

- Araujo, L. M. d., & Dredge, D. (2012). Tourism development, policy and planning in Brazil. In G. Lohmann & D. Dredge (Eds.), *Tourism in Brazil: environment, management and segments* (pp. 17-29). Oxon: Routledge.
- Aspelin, P. L. (1977). The anthropological analysis of tourism: indirect tourism and political economy in the case of the mamainde of Mato Grosso, Brazil. *Annals of Tourism Research*, 4(3), 135-160.
- Bandyopadhyay, R., & Nascimento, K. (2010). "Where fantasy becomes reality": how tourism forces made Brazil a sexual playground. *Journal of Sustainable Tourism*, 18(8), 933-949.
- Bar-El, R. (2008). *Regional Development and Conflict Management: a case for Brazil*. Bingley: Emerald Group Publishing.
- Bartholo, R., Delamaro, M., & Bursztyn, I. (2008). Tourism for whom?: different paths to development and alternative experiments in Brazil. *Latin American Perspectives*, 35(3), 103-119.
- Bath, B., & Gonçalves, P. (2007). Interpretative planning as a means of urban regeneration. Recife, Brazil. In M. K. Smith (Ed.), *Tourism, Culture and Regeneration* (pp. 163-174). Wallingford: CABI Publishers.
- Bécherel, L. (2001). A framework for human resources development strategy at the macro-level: a situational analysis of tourism human resources in Bahia, Brazil. *International Journal of Hospitality & Tourism Administration*, 1(3-4), 73-97.
- Belfort, M., Lang, H. R., & Teuscher, H. (1980). The importance of inland tourism for regional planning and development. With special reference to Minas Gerais, Brazil. *Applied Geography and Development*, 16, 92-104.
- Beni, M. C. (1990). Higher level education and qualification in tourism: 21st century demands and needs. *Tourism Review*, 45(4), 15-21.
- Bettini, H. F. A. J., & Oliveira, A. V. M. d. (2008). Airline capacity setting after re-regulation: the Brazilian case in the early 2000s. *Journal of Air Transport Management*, 14(6), 289-292.
- Blake, A., Arbache, J. S., Sinclair, M. T., & Teles, V. (2008). Tourism and poverty relief. *Annals of Tourism Research*, 35(1), 107-126.
- Botterilla, D., Seixas, S. R. D. C., & Hoeffel, J. L. (2014). Tourism and transgression: resort development, crime and the drug economy. *Tourism Planning & Development*, 11(1), 27-41.
- Boyen, M. H., & Ogasavara, M. H. (2014). Internationalization patterns of multinational lodging firms in Brazil. *Tourism and Hospitality Research*, 13(4), 181-200.
- Brandão, P. M., Baldi, M., & Alban, M. (2014). De(Centralization) of Brazilian tourism public management: analysis of the involvement of private actors in the National Tourism Council. *Tourism and Management Studies*, 10.
- Brida, J. G., Punzo, L. F., & Risso, W. A. (2011). Tourism as a factor of growth - the case of Brazil. *Tourism Economics*, 17(6), 1375-1386.

- Burns, R., & Moreira, J. C. (2013). Visitor Management in Brazil's Protected Areas: Benchmarking for Best Practices in Resource Management. *The George Wright Forum*, 30(2), 163-170.
- Campos, J. (2001). Lessons from railway reforms in Brazil and Mexico. *Transport Policy*, 8(2), 85-95.
- Carnicelli-Filho, S., & Lohmann, G. (2012). Tourism development and distribution channels in Brotas: Brazilian adventure. In G. Lohmann & D. Dredge (Eds.), *Tourism in Brazil: environment, management and segments* (pp. 91-107). Oxon: Routledge.
- Carnicelli-Filho, S., Schwartz, G. M., & Tahara, A. K. (2010). Fear and adventure tourism in Brazil. *Tourism Management*, 31(6), 953-956.
- Correia, A. R., & Wirasinghe, S. C. (2007). Development of level of service standards for airport facilities: application to São Paulo International Airport. *Journal of Air Transport Management*, 13(2), 97-103.
- Costa, C., Caçador, S., Carvalho, I., Breda, Z., & Costa, R. (2013). The influence of gender and education-related variables on career development: the case of Portuguese and Brazilian tourism graduates. *Journal of Teaching in Travel & Tourism*, 13(2), 148-169.
- Costa, T. F. G., Lohmann, G., & Oliveira, A. V. M. d. (2010). A model to identify airport hubs and their importance to tourism in Brazil. *Research in Transportation Economics*, 6(1), 3-11.
- Dalonso, Y. d. S., Lourenço, J. M., Remoaldo, P. C., & Panosso Netto, A. (2012). Public policies for tourism in Brazil: an analysis of the national tourism plan for cities. *Configurações*, 10, 185-198.
- Dalonso, Y. d. S., Lourenço, J. M., Remoaldo, P. C., & Panosso Netto, A. (2014). Tourism experience, events and public policies. *Annals of Tourism Research*, 46, 181-184.
- De Moya, M., & Jain, R. (2013). When tourists are your "friends": Exploring the brand personality of Mexico and Brazil on Facebook. *Public Relations Review*, 39(1), 23-29.
- Di Ciommo, R. C. (2007). Gender, tourism and participatory appraisals at the Corumbau Marine Extractive Reserve, Brazil. *Human Ecology Review*, 14(1), 56-67.
- Diegues, A. C. (2001). Regional and domestic mass tourism in Brazil: an overview. In K. Ghimire (Ed.), *The Native Tourist: mass tourism within developing countries* (pp. 55-85). Oxford (UK): EarthScan.
- Divino, J. A., & McAleer, M. (2009). Modelling sustainable international tourism demand to the Brazilian Amazon. *Environmental Modelling & Software*, 24(12), 1411-1419.
- Edmonds, A. (2011). "Almost invisible scars": medical tourism to Brazil. *Signs*, 36(2), 297-302.
- Evangelho, F., Huse, C., & Linhares, A. (2005). Market entry of a low cost airline and impacts on the Brazilian business travelers. *Journal of Air Transport Management*, 11(2), 99-105.
- Ferreira, A. R. R., Lobo, H. A. S., & Perinotto, J. A. J. (2013). Geological heritage in the Alto Ribeira State and Touristic Park (São Paulo State, Brazil): inventory and quantification of geosites. *Rendiconti online della Società Geologica Italiana*, 28, 125-128.

- Filla, G. d. F., & Monteiro-Filho, E. L. d. A. (2009). Monitoring tourism schooners observing estuarine dolphins (*Sotalia guianensis*) in the Estuarine Complex of Cananéia, south-east Brazil. *Aquatic Conservation: Marine and Freshwater Ecosystems*, 19(7), 772-778.
- Flecha, A. C., Knupp, M. E. C. G., Lohmann, G., & Liccardo, A. (2011). Mining tourism in Ouro Preto, Brazil: opportunities and challenges. In M. V. Conlin & L. Jolliffe (Eds.), *Mining Heritage and Tourism: A Global Synthesis* (pp. 194-202). Oxon (UK): Routledge.
- Flecha, A. C., Lott, W., Lee, T. J., Moital, M., & Edwards, J. (2010). Sustainability of events in urban historic centers: the case of Ouro Preto, Brazil. *Tourism & Hospitality: Planning & Development*, 7(2), 131-143.
- Fortes, P. J. d. O. C., & Oliveira, J. A. P. d. (2012). Challenges and opportunities for small businesses in and around Brazilian. In G. Lohmann & D. Dredge (Eds.), *Tourism in Brazil: environment, management and segments* (pp. 77-90). Oxon: Routledge.
- Fraga, C. C. L., Santos, M. P. d. S., & Ribeiro, S. d. C. (2014). Railroad tourism in Brazil. In M. V. Colin & G. R. Bird (Eds.), *Railway Heritage and Tourism: global perspectives*. Bristol: Channel View Publications.
- Fratucci, A. C., Spolon, A. P. G., & Machado, M. d. B. T. (2015). Tourism in Rio de Janeiro: from the triad beach-soccer-carnival to complexity of contemporary tourism experience. In A. Panosso Netto & L. G. G. Trigo (Eds.), *Tourism in Latin America: cases of sucess* (pp. 49-70). Cham: Springer.
- Freire-Medeiros, B. (2009). The favela and its touristic transits. *Geoforum*, 40(4), 580-588.
- Frisch, T. (2012). Glimpses of another world: the favela as a tourist attraction. *Tourism Geographies*, 14(2), 320-338.
- Funari, P., Manzato, F., & Alfonso, L. (2013). Tourism and archaeology in Brazil: postmodern epistemology in two case studies. *International Journal of Historical Archaeology*, 17(2), 261-274.
- Gaffney, C. (2010). Mega-events and socio-spatial dynamics in Rio de Janeiro, 1919-2016. *Journal of Latin American Geography*, 9(1), 1-29.
- González, E. C., & Duccino, L. (2010). On "black culture" and "black bodies": State discourses, tourism and public policies in Salvador da Bahia, Brazil. In D. V. L. Macleod & J. G. Carrier (Eds.), *Tourism, Power and Culture: Anthropological Insights* (pp. 134-152). Bristol: Channel View Publications.
- Green, C., & Green, A. (2009). Global service learning through green mapping tourism development in the Brazilian Atlantic Rainforest. *Journal of Hospitality & Tourism Education*, 21(4), 43-54.
- Greenfield, G. (2010). Reveillon in Rio de Janeiro. *Event Management*, 14(4), 301-308.
- Grünewald, R. d. A. (2002). Tourism and cultural revival. *Annals of Tourism Research*, 29(4), 1004-1021.
- Grünewald, R. d. A. (2006). Pataxo tourism art and cultural authenticity. In M. K. Smith & M. Robinson (Eds.), *Cultural Tourism in a Changing World: Politics, Participation and (Re)presentation* (pp. 203-214). Frankfurt: Channel View Publications.

- Grünewald, R. d. A. (2012). Staged indigeneity and the Pataxó. In G. Lohmann & D. Dredge (Eds.), *Tourism in Brazil: environment, management and segments* (pp. 158-172). Oxon: Routledge.
- Haddad, E. A., Porse, A. A., & Rabahy, W. A. (2013). Domestic tourism and regional inequality in Brazil. *Tourism Economics*, 19(1), 173-186.
- Hedegard, D. (2013). Blackness and experience in omnivorous cultural consumption: Evidence from the tourism of capoeira in Salvador, Brazil. *Poetics*, 41(1), 1-26.
- Hernandez-Ramdwar, C. (2013). African traditional religions in the Caribbean and Brazil: models of religious tourism and impacts of commodification. *African traditional religions in the Caribbean and Brazil: models of religious tourism and impacts of commodification*, 8(1), 81-88.
- Hoeffel, J. L., Fadini, A. A. B., & Suarez, C. F. S. (2009). "The nature we all want" - influences of Sao Paulo metropolis on tourism development in the Bragantina Region, Sao Paulo, Brazil. *Tourism & Hospitality: Planning & Development*, 6(3), 191-205.
- Jaguaribe, B., & Hetherington, K. (2004). Favela tours : indistinct and mapless representations of the real in Rio de Janeiro. In M. Sheller & J. Urry (Eds.), *Tourism Mobilities: Places to Play* (pp. 155-166). London: Routledge.
- Jesus, V. L. R. D. (2009). Developing sustainable tourism in the Amazon rainforest of Brazil – premises, actions, challenges. *Worldwide Hospitality and Tourism Themes*, 2(2), 144-152.
- Kim, H., Borges, M. C., & Chon, J. (2006). Impacts of environmental values on tourism motivation: the case of FICA, Brazil. *Tourism Management*, 27(5), 957-967.
- Klein, A. H. F., Araújo, R. S., Polette, M., Sperb, R. M., Freitas Neto, D., Sprovieri, F. C., & Pinto, F. T. (2009). Ameliorative strategies at Balneário Piçarras beach. In A. T. Williams & A. Micallef (Eds.), *Beach Management: Principles and Practice* (pp. 247-261). London: Earthscan.
- Knowles, T., Teixeira, R. M., & Egan, D. (2003). Tourism and hospitality education in Brazil and the UK: a comparison. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 15(1), 45-51.
- Koo, T. T. R., & Lohmann, G. (2013). The spatial effects of domestic aviation deregulation: a comparative study of Australian and Brazilian seat capacity, 1986–2010. *Journal of Transport Geography*, 29, 52-62.
- Korstanje, M. E., Tzanelli, R., & Clayton, A. (2014). Brazilian World Cup 2014: terrorism, tourism, and social conflict. *Event Management*, 18(4), 487-491.
- Leal, S. R. (2010). *Quality in Tourism Higher Education in Brazil: The Voices of Undergraduate Students*. Cologne: LAP LAMBERT Academic Publishing.
- Leal, S. R. (2012). Internacionalização da pesquisa brasileira em turismo. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 1(17/18), 529-539.
- Leal, S. R., & Almeida, S. L. (2014). Wine tourism in the São Francisco Valley of Brazil and the search for a distinctive identity. In M. Harvey, L. White & W. Frost (Eds.), *Wine and Identity: Branding, Heritage, Terroir* (pp. 171-181). Abingdon: Routledge.

- Leal, S. R., & Padilha, M. A. (2005). Brazil and Latin America. In D. Airey & J. Tribe (Eds.), *An International Handbook of Tourism Education* (pp. 123-131). Oxford (UK): Elsevier Science.
- Leal, S. R., Panosso Netto, A., & Trigo, L. G. G. (2012). Tourism education and research in Brazil. In G. Lohmann & D. Dredge (Eds.), *Tourism in Brazil: environment, management and segments* (pp. 173-188). Oxon: Routledge.
- Lew, A. A., Beltz, J. B., & Combrink, T. (2005). Management, interpretation and visitor perception in remote national parks: Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, Brazil. *Journal of Hospitality and Tourism*, 3(1), 1-18.
- Lima, I. B., & d'Hautesserre, A.-M. (2011). Community capitals and ecotourism for enhancing Amazonian forest livelihoods. *Anatolia*, 22(2), 184-203.
- Lima, M. G. S. (2014). The Brazilian World Cup statute: three aspects on consumer law and the effect on travel and tourism. *IFTTA Law Review*, 4(2), 10-14.
- Lobo, H. A. S., & Moretti, E. V. (2009). Tourism in caves and the conservation of the speleological heritage: the case of Serra da Bodoquena (Mato Grosso do Sul State, Brazil). *Acta Carsologica*, 38(2-3).
- Lobo, H. A. S., Trajano, E., Marinho, M. d. A., Bichuette, M. E., Scaleante, J. A. B., Scaleante, O. A. F., . . . Laterza, F. V. (2013). Projection of tourist scenarios onto fragility maps: framework for determination of provisional tourist carrying capacity in a Brazilian show cave. *Tourism Management*, 35, 234-243.
- Lohmann, G., & Dredge, D. (Eds.). (2012). *Tourism in Brazil: environment, management and segments: contemporary geographies of leisure, tourism and mobility*. Oxon (UK): Routledge.
- Lohmann, G., Santos, G. E. d. O., & Allis, T. (2011). 'Los hermanos' visiting the south region of Brazil: a comparison between drive tourists and coach tourists from Argentina, Paraguay and Uruguay. In B. PRIDEAUX & D. CARSON (Eds.), *Drive tourism: trends and emerging markets* (pp. 49-70). Londres: Routledge.
- Lohmann, G., & Trischler, J. (2012). Tourism transport issues in Brazil. In G. Lohmann & D. Dredge (Eds.), *Tourism in Brazil: environment, management and segments* (pp. 44-59). Oxon: Routledge.
- Machado, D. F. C., Medeiros, M. D. L., & Passador, J. L. (2012). Local stakeholders' image of tourism destinations: outlooks for destination branding. In R. H. Tsiotsou & R. E. Goldsmith (Eds.), *Strategic Marketing in Tourism Services* (pp. 117-136). Bingley: Emerald Group Publishing Limited.
- Magro, T. C., & Barros, M. I. A. (2004). Understanding use and users at Itatiaia National Park, Brazil. In R. Buckley (Ed.), *Environmental Impacts of Ecotourism* (pp. 361-376). Wallingford: CABI Publishing.
- Mariutti, F. G., Giraldi, J. d. M. E., & Costa, A. L. (2013). Brazil's image abroad: how can the public and private sector partnership improve marketing strategies? *Tourism Planning & Development*, 10(1), 110-119.
- Martins, R. S., Labegalini, L., Lobo, D. S., & Carrieri, A. P. (2008). Logistics managers' stated preferences for supply management attributes for the case of inns in Brazil. *Anatolia: An International Journal of Tourism & Hospitality Research*, 19(2), 323-339.

- Meurer, R. (2010). International travel: the relationship between exchange rate, world GDP, revenues and the number of travellers to Brazil. *Tourism Economics*, 16(4), 1065-1072.
- Mielke, E. J. C. (2012). Community based tourism: sustainability as a matter of results management. In G. Lohmann & D. Dredge (Eds.), *Tourism in Brazil: environment, management and segments* (pp. 30-43). Oxon: Routledge.
- Miles, A. K., & Sledge, S. (2009). Satisfaction, service, and culture: cross-cultural reflections from the hotel industry. *Tourism Culture & Communication*, 9(3), 165-179.
- Miranda, E. C. d. (2012). *Periódicos científicos de turismo e hospitalidade no Brasil*. (Mestrado em Hospitalidade), Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo.
- Mitchell, G. (2011). TurboConsumers™ in paradise: tourism, civil rights, and Brazil's gay sex industry. *American Ethnologist*, 38(4), 666-682.
- Moital, M., & Gândara, J. M. G. (2012). Sensual tourism in Brazil: the off-season carnival (micareta) experience. In G. Lohmann & D. Dredge (Eds.), *Tourism in Brazil: environment, management and segments* (pp. 141-157). Oxon: Routledge.
- Montanari, M. G., Giraldi, J. d. M. E., & Campello, C. A. G. B. (2014). Competitive analysis of tourism sector in Brazil and Switzerland. *International Journal of Business and Management*, 9(6), 20-29.
- Moreira, J. C. (2012). Interpretative panels about the geological heritage - a case study at the Iguassu Falls National Park (Brazil). *Geoheritage*, 4(1-2), 127-137.
- Moreira, J. C., & Bigarella, J. J. (2010). Geotourism and geoparks in Brazil. In R. Dowling & D. Newsome (Eds.), *Ross Dowling; David Newsome* (pp. 3-15). London: Goodfellow Publishers.
- Nicholls, L. L. (1982). Project Turis - coastal tourism development in Southern Brazil. *Tourism Management*, 3(3), 196-199.
- Niefer, I. A. (2005). Profile of visitors to the island of Superagui, South Brazil. *Tourism in Marine Environments*, 1(2), 105-119.
- Niefer, I. A., Silva, J. C. G. L. D., & Amend, M. (2002). Analysis of the visitors of Superagüi National Park, Brazil. *Current Issues in Tourism*, 5(3-4), 208-221.
- Nobre, E. A. C. (2002). Urban regeneration experiences in Brazil: Historical preservation, tourism development and gentrification in Salvador da Bahia. *Urban Design International*, 7(2), 109-124.
- Oliveira, J. A. P. d. (2002). Implementing Environmental Policies in Developing Countries Through Decentralization: The Case of Protected Areas in Bahia, Brazil. *World Development*, 30(10), 1713-1736.
- Oliveira, J. A. P. d. (2003). Governmental responses to tourism development: three Brazilian case studies. *Tourism Management*, 24(1), 97-110.
- Oliveira, J. A. P. d. (2005). Tourism as a force for establishing protected areas: the case of Bahia, Brazil. *Journal of Sustainable Tourism*, 13(1), 24-49.

- Oliveira, J. A. P. d. (2008). *Implementation of Environmental Policies in Developing Countries: A Case of Protected Areas and Tourism in Brazil*. Albany (EUA): State University of New York Press.
- Pacheco, R. R., & Fernandes, E. (2003). Managerial efficiency of Brazilian airports. *Transportation Research Part A: Policy and Practice*, 37(8), 667-680.
- Pacheco, R. R., Fernandes, E., & Santos, M. P. d. S. (2006). Management style and airport performance in Brazil. *Journal of Air Transport Management*, 12(6), 324-330.
- Parizzi, M. G., Velasquez, L. N. M., Uhlein, A., Aranha, P. R. A., & Gonçalves, J. M. (2001). Environment, tourism and land use planning - Riachinho Basin, Brazil. *Environmental Management and Health*, 12(1), 57-66.
- Pegas, F. d. V. (2012). Protecting sea turtles via ecotourism: the case of the TAMAR Project in Praia do Forte, Bahia. In G. Lohmann & D. Dredge (Eds.), *Tourism in Brazil: environment, management and segments* (pp. 108-122). Oxon: Routledge.
- Pegas, F. d. V., & Castley, J. G. (2014). Ecotourism as a conservation tool and its adoption by private protected areas in Brazil. *Journal of Sustainable Tourism*, 22(4), 604-625.
- Pegas, F. d. V., Coghlan, A., & Rocha, V. (2012). An exploration of a mini-guide programme: Training local children in sea turtle conservation and ecotourism in Brazil. *Journal of Ecotourism*, 11(1), 48-55.
- Pegas, F. d. V., Coghlan, A., Stronza, A., & Rocha, V. (2013). For love or for money? Investigating the impact of an ecotourism programme on local residents' assigned values towards sea turtles. *Journal of Ecotourism* 12(2), 90-106.
- Pegas, F. d. V., & Stronza, A. (2008). Ecotourism equations: do economic benefits equal conservation? In A. Stronza & W. H. Durham (Eds.), *Ecotourism and Conservation in the Americas* (pp. 163-176). Wallingford: CABI Publishers.
- Pegas, F. d. V., & Stronza, A. (2010). Ecotourism and sea turtle harvesting in a fishing village of Bahia, Brazil. *Conservation and Society*, 8(1), 15-25.
- Pereira, E. M. (2005). How do tourist guides add value to an ecotour? interpreting interpretation in the State of Amazonas, Brazil. *FIU Hospitality Review*, 23(2), 40756.
- Pereira, E. M., & Mykletun, R. J. (2012). Guides as contributors to sustainable tourism? A case study from the Amazon. *Guides as Contributors to Sustainable Tourism? A Case Study from the Amazon*, 12(1), 74-94.
- Pesci, R. (2002). El Camino del Gaucho : tourism evolution, biodiversity and landscape management from the argentinean to the south-brazilian coastal zones. In F. D. Castri & V. Balaji (Eds.), *Tourism, Biodiversity and Information* (pp. 117-126). Leiden: Backhuys Publishers.
- Picazo-Peral, P., Moreno-Gil, S., & León-González, C. J. (2012). Difusión de la investigación científica de turismo en Brasil. *Cultur: Revista de Cultura e Turismo*, 6(4), 4-36.
- Pinho, P. S. (2008). African-American roots tourism in Brazil. *Latin American Perspectives*, 35(3), 31594.

- Polette, M. (2009). Analysis of users' perceptions at Praia Central, Balneário Camboriú (Santa Catarina, Brazil). In A. T. Williams & A. Micallef (Eds.), *Beach Management: principles and practice* (pp. 317-324). London: Earthscan.
- Rabahy, W. A., & Ruschmann, D. V. D. M. (1991). Tourism and the Brazilian economy. In C. P. Cooper (Ed.), *Progress in Tourism, Recreation and Hospitality Management* (pp. 140-153). London: Belhaven Press.
- Reis, A. C., & Costa, L. P. d. (2012). Sustainability dilemmas for Brazil in hosting mega-sport events. In G. Lohmann & D. Dredge (Eds.), *Tourism in Brazil: environment, management and segments* (pp. 60-76). Oxon: Routledge.
- Reis, A. C., & Hayward, P. (2013). Pronounced particularity: a comparison of governance structures on Lord Howe Island and Fernando de Noronha. *Island Studies Journal*, 8(2), 285-298.
- Rezende-Parker, A. M., Morrison, A. M., & Ismail, J. A. (2003). Dazed and confused? An exploratory study of the image of Brazil as a travel destination. *Journal of Vacation Marketing*, 23(9), 243-259.
- Ribeiro, L. C. d. S., & Andrade, J. R. d. L. (2014). Characterization of tourism clusters in Brazil. *Tourism Economics*, Online First.
- Rodrigues, C., & Prideaux, B. (2012). Backpacker tourism in the Brazilian Amazon: challenges and opportunities. In G. Lohmann & D. Dredge (Eds.), *Tourism in Brazil: environment, management and segments* (pp. 123-140). Oxon: Routledge.
- Rodrigues, C. B., & Prideaux, B. (2014). Developing backpacker tourism in the Brazilian Amazon Rainforest. In B. Prideaux (Ed.), *Rainforest, Conservation and Management: challenges for sustainable tourism* (pp. 163-176). Abingdon: Routledge.
- Rolfes, M. (2010). Poverty tourism: theoretical reflections and empirical findings regarding an extraordinary form of tourism. *GeoJournal*, 75(5), 421-442.
- Ros-Tonen, M. A. F., & Werneck, A. F. (2009). Small-scale tourism development in Brazilian Amazonia: the creation of a 'tourist bubble'. *European Review of Latin American & Caribbean Studies*, 86, 59-79.
- Ruschmann, D. V. D. M. (1992). Ecological tourism in Brazil. *Tourism Management*, 13(1), 125-128.
- Ruschmann, D. V. D. M., & Sagi, L. C. (2010). Sustainability control and management of Porto Belo island, Santa Catarina State, Brazil: 14 years of experience. *Worldwide Hospitality and Tourism Themes*, 2(4), 441-454.
- Santana, G. (2000). An overview of contemporary tourism development in Brazil. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 12(7), 424-430.
- Santana, G. (2003a). Crisis management and tourism: beyond the rhetoric. *Journal of Travel & Tourism Marketing*, 15(4), 299-321.
- Santana, G. (2003b). Tourism development in coastal areas - Brazil: economic, demand and environmental issues. *Journal of Coastal Research*, 35, 85-93.

- Santo Jr., R. E. (2010). Brazil. In A. Graham, A. Papatheodorou & P. Forsyth (Eds.), *Aviation and Tourism: implications for leisure travel* (pp. 257-265). Surrey: Ashgate.
- Santos, G. E. d. O., Ramos, V., & Rey-Maqueira, J. (2012). Determinants of multi-destination tourism trips in Brazil. *Tourism Economics*, 18(6), 1331-1349.
- Santos, G. E. d. O., Ramos, V., & Rey-Maqueira, J. (2014). Length of stay at multiple destinations of tourism trips in Brazil. *Journal of Travel Research*.
- Santos, G. E. d. O., & Rejowski, M. (2013). Comunicação científica em turismo no Brasil: análises descritivas de periódicos nacionais entre 1990 e 2012. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 7(1), 149-167.
- Scarpel, R. A. (2013). Forecasting air passengers at São Paulo International Airport using a mixture of local experts model. *Journal of Air Transport Management*, 26, 35-39.
- Schossler, J. C. (2015). Transport and tourism in Brazil: an ongoing movement. *Mobility in History*, 6(1), 165-171.
- Silva, J. N., & Ghilardi-Lopes, N. P. (2012). Indicators of the impacts of tourism on hard-bottom benthic communities of Ilha do Cardoso State Park (Cananéia) and Sonho Beach (Itanhaém), two southern coastal areas of São Paulo State (Brazil). *Ocean & Coastal Management*, 58(0), 1-8.
- Slob, B., & Wilde, J. (2006). *Tourism and Sustainability in Brazil: The Tourism Value Chain in Porto de Galinhas, Northeast Brazil*. Amsterdam: Somo - Center for Research in Multinational Corporations.
- Sobral, F., Peci, A., & Souza, G. (2007). An analysis of the dynamics of the tourism industry in Brazil: challenges and recommendations. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 19(40701), 507-512.
- Sousa, R. C. d., Pereira, L. C. C., Costa, R. M. d., & Jiménez, J. A. (2014). Tourism carrying capacity on estuarine beaches in the Brazilian Amazon region. *Journal of Coastal Research*(SI.70), 545-550.
- Stacke, A. R. N. P. A., Hoffmann, V. E., & Costa, H. A. (2012). Knowledge transfer among clustered firms: a study of Brazil. *Anatolia*, 23(1), 90-106.
- Storni, A., Paiva, P. M. V., Bernal, R., & Peralta, N. (2007). Evaluation of the impact on fauna caused by the presence of ecotourists on trails of the Mamirauá Sustainable Development Reserve, Amazonas, Brazil. *Tourism & Hospitality: Planning & Development*, 4(1), 25-32.
- Stronza, A., & Pegas, F. d. V. (2008). Ecotourism and Conservation: Two Cases from Brazil and Peru. *Human Dimensions of Wildlife*, 13(4), 263-279.
- Tarlow, P. E., & Santana, G. (2002). Providing safety for tourists: a study of a selected sample of tourist destinations in the United States and Brazil. *Journal of Travel Research*, 40(4), 424-431.
- Trigo, L. G. G. (2003). The old problems of Brazilian tourism. *Tourism Review*, 58(1), 19-24.

- Trigo, L. G. G. (2010). Brazil: Handling the volatile demand - The CVC Tour Operator case in Brazil. In K. Weiermair, P. Keller, H. Pechlaner & F. M. Go (Eds.), *Innovation and Entrepreneurship: strategies and processes for success in tourism* (pp. 31-43). Berlim: Erich Schmidt Verlag.
- Turolla, F. A., Vassallo, M. D., & Oliveira, A. V. M. d. (2008). Intermodal competition in the Brazilian interstate travel market. *Revista de Análisis Económico*, 23(1), 21-33.
- Valente, F. J., Dredge, D., & Lohmann, G. (2014). Leadership capacity in two Brazilian regional tourism organisations. *Tourism Review*, 69(1), 10-24.
- Wagner, J. E. (1997). Estimating the economic impacts of tourism. *Annals of Tourism Research*, 24(1), 78-89.
- Wallace, G. N., & Pierce, S. M. (1996). An evaluation of ecotourism in Amazonas, Brazil. *Annals of Tourism Research*, 23(4), 843-873.
- Walsh, L. J., & Lewis, R. C. (1997). The São Paulo Hotel. In R. C. Lewis (Ed.), *Cases in Hospitality Marketing and Management* (2 ed., pp. 45-64). New York: John Wiley.
- Wight, P. A. (1993). Sustainable ecotourism: balancing economic, environmental and social goals within an ethical framework. *Journal of Tourism Studies*, 4(2), 54-66.
- Wunder, S. (2003). Native tourism, natural forests and local incomes on Ilha Grande, Brazil. In S. Gössling (Ed.), *Tourism and Development in Tropical Islands: political ecology perspectives* (pp. 148-177). Cheltenham (UK): Edward Elgar Publishing.
- Zanotti, L., & Chernela, J. (2008). Conflicting cultures of nature: ecotourism, education and the Kayapó of the Brazilian Amazon. *Tourism Geographies*, 10(4), 495-521.

*Artigo recebido em: 15/01/2014.
Artigo aprovado em: 08/09/2015.*